

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ APED – FLASH REPORT RETAIL – abril 2017	12
✓ RECORTES DA IMPRENSA	15
✓ VIII CONGRESSO NACIONAL DE SUINICULTURA	20
✓ SEMINÁRIO IACA – 27.JUNHO.2017 “A IMPORTÂNCIA DA NORMALIZAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL”	21

# INFORMAÇÃO SEMANAL

## FLASH INFORMATIVO

- **BEM-ESTAR ANIMAL:** Plataforma Europeia realiza primeira reunião de promoção de boas práticas
- **PAC:** Comité das Regiões apela a maior solidariedade na revisão da PAC pós 2020; Congresso da FEFAC mostra sintonia de posições
- **AGRICULTURA:** Phil Hogan defende a PAC e os seus objetivos nas negociações da OMC
- **CLIMA:** Secretário de Estado da Agricultura dos EUA justifica a decisão de retirada do Acordo de Paris
- **BOLSA DO PORCO (08/06/17):** Tendência de subida (0.020 €/kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (09/06/17):** Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 05/06 a 11/06/17):**
  - AVES:** Tendência de manutenção em todos os mercados
  - BOVINOS:** Tendência de manutenção em todos os mercados
  - SUÍNOS:** Tendência mista, de estabilidade e subida
  - OVINOS:** Mercado de Castelo Branco com tendência altista
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS E PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **LEGISLAÇÃO:** Autorizações de alguns aditivos para a alimentação animal; suspensão da autorização da etoxiquina como aditivo.
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Criação de grupo de trabalho para recuperação da produção de cereais; ministério da Agricultura antecipa pagamentos da PAC para apoiar os efeitos da seca.
- **VIII CONGRESSO NACIONAL DE SUINICULTURA, DIAS 22 E 23 DE JUNHO, CARTAXO**
- **SEMINÁRIO IACA “A IMPORTÂNCIA DA NORMALIZAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL”, DIA 27 DE JUNHO, NA ANTIGA EZN (VALE DE SANTARÉM)**

### PAC - Comité das Regiões apela a maior solidariedade no quadro da revisão da PAC pós 2020

O Comité das Regiões, convidado a pronunciar-se sobre o projeto de parecer relativo à utilização dos recursos naturais, baseado no documento elaborado pelos seus relatores, defende **uma Política Agrícola Comum mais justa, sustentável e inclusiva, assegurando a sua legitimidade sobre a coesão económica, social, ambiental, territorial e internacional**. O texto final, adoptado no próximo mês de julho, será o contributo do Comité para a comunicação sobre a PAC pós-2020 que a Comissão de Bruxelas pretende publicar, como sabemos, antes do final do ano.

#### PAC e modulação dos pagamentos directos

O projeto de parecer da Comissão de Recursos Naturais propõe o estabelecimento de "uma economia anual de precaução, que transita para o ano seguinte, se não for usada na sua totalidade", "nivelamento e modulação por trabalhador agrícola "(operador ou empregado), pagamentos directos por hectare e "reequilíbrio financeiro" do primeiro para o segundo pilar da PAC. O texto também defende a **rotação obrigatória de culturas "incluindo leguminosas", e a manutenção de áreas de interesse ecológico "em que é proibido o cultivo ou a utilização de produtos fitofarmacêuticos."**

O Comité das Regiões propõe igualmente a **revisão da lei de concorrência da UE** "para permitir que todos os envolvidos num determinado sector, incluindo os consumidores e as autoridades públicas, possam decidir sobre a distribuição equitativa do valor acrescentado e das margens em toda a cadeia de valor, e permitindo que os agricultores possam fortalecer a sua posição no mercado ".

O documento exorta ainda a UE a **"estabelecer acordos de cooperação genuína, para substituir os acordos de livre comércio bilaterais e parcerias económicas com Países Terceiros."**

#### Conferência sobre a PAC confirmada para o dia 7 de julho; Congresso da FEFAC mostra alinhamento de posições

Entretanto, está em marcha a realização da Conferência sobre a PAC anunciada no final da consulta pública que terminou em 2 de maio, e que já tem agenda e data marcada para o dia 7 de julho. Um dos pontos-chave será a divulgação dos resultados e a "leitura" que cada um dos presentes não deixará de fazer sobre os mesmos, reiterando naturalmente a posição enviada no quadro do processo de consulta, necessariamente contraditórias, se tivermos em conta os interesses das organizações agrícolas e as ONG mais ligadas às questões ambientais. A IACA, que lidera o Grupo de Trabalho da PAC no âmbito da FEFAC, já está inscrita para este importante evento.

Encontrar o desejável equilíbrio vai ser o grande (e difícil) objectivo.

Por ora, terminado o XXVIII Congresso da FEFAC, é de registar, no essencial, um alinhamento dos discursos e intervenções do Secretário de Estado Luís Vieira, da Ministra da Agricultura de Espanha, Isabel Garcia Tejerina, e do Comissário Phil Hogan, salientando as questões da importância da alimentação animal e da actividade pecuária, a dimensão internacional da agricultura, a sustentabilidade e a questão da proteína, como estratégica. A volatilidade dos preços e rendimentos foi outro aspeto muito discutido. Um tema a que aqui voltaremos e ao qual daremos maior destaque, em próximas edições da IS e naturalmente na Revista “Alimentação Animal” que, neste trimestre, celebra a sua edição 100.

Veremos se, com tantos interesses em jogo, todo este alinhamento será suficiente para que a futura PAC possa estar recentrada na pecuária (lições da crise do leite e carne de porco, impacto do embargo russo) e num equilíbrio entre as produções vegetais e animais.

Para já, saúdam-se as posições comuns de Portugal e Espanha, importantes para as futuras negociações.

## **AGRICULTURA – Nas difíceis negociações da OMC, Phil Hogan defendeu a PAC e os seus objetivos**

No seu blog, datado de 2 de junho, Phil Hogan escreveu em “Quebrar os Mitos sobre a PAC e o Mundo em desenvolvimento” que “É bastante surpreendente ouvir o meu amigo José Graziano da Silva, Diretor-Geral da FAO, repetir as mesmas reivindicações antigas sobre a injustiça da política agrícola da UE e a sua incapacidade para enfrentar as grandes questões de hoje como a sustentabilidade”.

Em resposta às críticas deste tipo, que surgem de inúmeros quadrantes, o Comissário Europeu observou que, atualmente, mais de 90% do apoio da UE para os operadores não distorce o comércio, porque está desligado da quantidade produzida. A UE tem uma política amigável para os países em desenvolvimento, com os termos comerciais que lhes são extremamente favoráveis. Por outro lado, a União Europeia é o maior importador de produtos agrícolas dos países menos desenvolvidos. É ainda de salientar que 30% do apoio da UE aos agricultores está diretamente ligada a medidas de proteção ambiental. Com as próximas propostas da Comissão Europeia para o futuro da PAC, Phil Hogan espera “continuar a analisar a questão do apoio aos operadores, a coerência com a política de desenvolvimento e o papel da agricultura para a mudança do clima, concluindo que “estas são as questões fundamentais do nosso tempo”.

### **Um desejo de resultados, mas ...**

No entanto, se as discussões do Comité de negociações agrícolas da OMC em Genebra, de 1 de Junho, confirmaram a existência de um apoio quase universal para os resultados sobre a redução do apoio doméstico na Conferência Ministerial que se vai realizar de 11 a 14 de dezembro, em Buenos Aires, como realça o Embaixador queniano, Stephen Karau, que preside aos trabalhos, várias delegações enfatizaram novamente que o acesso ao mercado não deve estar ausente de decisões esperadas em Buenos Aires, na 11ª Conferência, sendo muito difícil encontrar um consenso com tantos países envolvidos.

### **... ainda muitas diferenças**

Dois casos específicos - o mecanismo de salvaguarda especial que permita aos países em desenvolvimento aumentar temporariamente as tarifas, em caso de aumento significativo das importações, e a adoção de uma solução permanente relativa à armazenagem pública, para fins de segurança alimentar nestes países - também foram discutidos pelos negociadores da OMC.

No primeiro, as opiniões ainda divergem. No segundo, todas as delegações reconhecem que têm um prazo a cumprir e mandatos muito claros, no âmbito das conferências ministeriais em Bali, no final de 2013 e Nairobi, no final de 2015. As medidas de armazenagem foram objecto de um acordo em Bali, sob uma cláusula de paz válida para quatro anos até à realização desta 11ª Conferência Ministerial de Buenos Aires e até mesmo que seja encontrada uma solução permanente. No entanto, admitiu Stephen Ndung'u Karau, os membros da OMC ainda estão longe de encontrar uma posição comum. Concluindo, ainda não vai ser em Buenos Aires que vamos ter resultados significativos nas negociações da Organização Mundial do Comércio mas é de salientar que as metas são muito ambiciosas.

## **BEM-ESTAR ANIMAL - Plataforma Europeia realiza primeira reunião para promover as boas práticas**

O Comissário Europeu para a Saúde, Vytenis Andriukaitis, abriu oficialmente, em 6 de junho, a reunião de lançamento da Plataforma Europeia sobre o Bem-estar Animal, referindo que a ***nova estrutura não visa desenvolver uma nova legislação, mas "garantir a plena aplicação das regras existentes" a nível da UE.*** Salientou ainda que a Plataforma se deve concentrar em **objetivos mensuráveis e compatíveis** com o direito comunitário. Esta plataforma, criada na sequência do pedido de alguns Estados-Membros (Holanda, Suécia, Dinamarca...), visa a troca de experiências e de conhecimentos das melhores práticas, o desenvolvimento e a implementação de compromissos voluntários dos operadores, e a promoção de normas comunitárias de bem-estar animal em todo o mundo. De acordo com o Comissário, "muitas medidas não legislativas poderiam ser postas em prática e produzir resultados tangíveis mais cedo do que através de legislação". Este responsável acredita que a Plataforma deve avançar na implementação de compromissos voluntários "concretos e verificáveis no terreno" e identificar as melhores formas de promover o valor acrescentado de bem-estar animal, tanto no mercado da UE como numa perspectiva global.

A Plataforma reunirá pelo menos duas vezes por ano e a próxima sessão já está marcada para o outono. A Comissão deverá apresentar um relatório sobre o trabalho desta estrutura antes do fim do seu mandato, em outubro de 2019.

Trata-se de uma lógica da promoção da auto-regulação, em detrimento da imposição de mais legislação. Veremos as conclusões mas a vantagem é, para já, introduzir práticas harmonizadas quer no plano europeu, quer no mercado mundial, e dar maior legitimidade às imposições de eventuais barreiras, nas trocas internacionais, de acordo com os requisitos, neste caso, de bem-estar animal.

## **CLIMA - Secretário de Estado da Agricultura dos EUA justifica a decisão de retirada do Acordo de Paris**

Após o anúncio em 2 de Junho da retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris sobre o clima, o secretário de Agricultura dos EUA, Sonny Perdue, saudou a decisão, referindo que vai economizar biliões de dólares e milhões de empregos na economia americana. E acrescenta que, em vez de lutar contra as alterações climáticas, é melhor para o setor agrícola um processo de adaptação. "Contamos com a ciência [...] para desenvolver melhores métodos de produção agrícola nesta mudança climática. Os nossos programas têm de se concentrar em encontrar soluções e tecnologias avançadas para melhorar as decisões de gestão nas terras agrícolas e florestais", diz Sonny Perdue.

Pontos de vista que não são partilhados necessariamente pelas grandes empresas - incluindo as que temem a introdução de impostos de carbono em países que respeitam o acordo de Paris - e autoridades locais nos Estados Unidos: mais de 1000 organizações, empresas e autoridades locais norte-americanos, manifestaram a sua disponibilidade, numa carta enviada para as Nações Unidas, para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, apesar da decisão de Donald Trump.

A UE espera poder trabalhar com estas comunidades locais. "Estou muito otimista sobre o compromisso local para os Estados Unidos contra o aquecimento global, com centenas de responsáveis locais e líderes da comunidade empresarial, apesar da posição do governo federal", respondeu o vice-presidente da Comissão Europeia Maros Sefcovic.

Entretanto, mais de 190 especialistas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) estão em Bilbao para começar a trabalhar num novo relatório metodológico para atualizar as diretrizes para que os países possam estimar as emissões e remoções de gases de efeito de estufa, para alinhá-los com as novas exigências do acordo de Paris. A reunião vai começar a preparar o relatório do IPCC 2019. Após duas reuniões em 2018, as novas Linhas Diretoras devem ser finalizadas e aprovadas pelo plenário do IPCC em maio de 2019.

No quadro do Congresso da FEFAC, respondendo à questão da saída dos EUA do acordo de Paris – que só poderá ser efectivo daqui a 4 anos, no final do Mandato da actual Administração Trump – os responsáveis da USSEC refeririam que os agricultores não irão alterar a sua estratégia de promoção da eficiência de recursos, conservação dos solos e a produção de soja sustentável, com base no Protocolo SSAP, que é reconhecido pela FEFAC.

**Fontes:** Agra Europe nº 3 599/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 08 de junho de 2017

**Subida de € 0.020**

**FIXADA NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	08 de junho	1.400	Lérída: Euros peso/vivo
França	08 de junho	1.486	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Holanda	02 de junho	1.740	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	08 de junho	1.570	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	08 de junho	1.810	Em Euros, carçaça com 56% de carne

\* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 15 de junho de 2017 (quinta-feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 22 de 09 de junho de 2017

**TENDÊNCIA:** Manutenção em todas as categorias.

Por maioria a decisão foi de fazer a manutenção em todas as categorias. Houve alguma discussão sobre a manter ou não o diferencial entre novilhos e novilhas, mas a decisão acabou por ser unânime.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	3.85
Novilhas	3.88
Vitela	4,40
Vacas	2,20

***Observações:*** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 16 de Junho de 2017, pelas 12.15 Horas.

***A Mesa de Cotações***

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	275,00	275,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,10	3,10	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,40	2,40	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%
<b>OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção</b>			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,20	2,20	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,10	2,10	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,60	2,86%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,10	2,10	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,25	2,25	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			

Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	1,70	1,70	0,00%
---	------	------	-------

### AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,90	0,90	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,78	0,78	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,70	1,70	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,80	0,80	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,70	1,70	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,85	0,85	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,75	0,75	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,90	0,90	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,85	0,85	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,95	0,95	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,85	0,85	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,26	2,26	0,00%

### SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

#### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,70	1,75	2,94%
Algarve	2,04	2,07	1,47%
Beira Interior	1,74	1,77	1,72%
Beira Litoral	1,78	1,81	1,69%
Entre Douro e Minho	1,90	1,93	1,58%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,88</b>	<b>1,91</b>	<b>1,60%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

### LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	3,05	3,05	0,00%
Algarve	3,33	3,33	0,00%
Beira Litoral	3,08	3,08	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	2,30	2,30	0,00%

### CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	182,00	-	-
Cevada Forrageira (Hexástica)	167,00	-	-
Milho Forrageiro	174,00	-	-

Semana Anterior : De 29/05 a 04/06/2017

Semana Corrente: De 05/06 a 11/06/2017

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

## CEREALES Y PIENSOS - Semana 23/2017

Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 9 de junio de 2017

Producto	Tiempo	Posición	2 junio	9 junio	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	192,00	192,00	30 días
Trigo forrajero nacional/francés	Disp	scd Lleida	185,00	185,00	30 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	183,00	183,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Jul	s/Tarr/almacén	183,00	184,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	172,00	174,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-may	s/Tarr/almacén	174,00	176,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may	s/Tarr/almacén	176,00	178,00	Contado
Cebada PE 64+ nnal cosecha vieja	Disp	scd Lleida	163,00	163,00	30 días
Cebada PE 64+ nnal cosecha nueva	Disp	scd Lleida	160,00	160,00	30 días
Cebada PE 64 importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	160,00	160,00	Contado
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	178,00	179,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	178,00	180,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	172,00	174,00	Contado
Maíz importación	Jul-ago	s/Tarr/almacén	173,00	174,00	Contado
Maíz importación	Nov-ene	s/Tarr/almacén	168,00	170,00	Contado
Maíz importación	Ago-may	s/Tarr/almacén	169,00	172,00	Contado
Centeno	Oct-dic	s/Tarr/almacén	157,00	Sin oferta	Contado
Sorgo	Jun-jul	s/Tarr/almacén	172,00	172,00	Contado
Triticale	Oct-dic	s/Tarr/almacén	167,00	169,00	Contado
Harina soja importación 44%	Jun	s/Barna/alm	297,00	306,00	Contado
Harina soja importación 44%	Jul-dic	s/Barna/alm	302,00	310,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-Dic 2018	s/Barna/alm	309,00	317,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jun	s/Tarr/Barna/alm	307,00	316,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	312,00	320,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2018	s/Tarr/Barna/alm	319,00	327,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	155,00	155,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	155,00	153,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	184,00	184,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Jul-dic	s/Tarr/almacén	186,00	186,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	188,00	188,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Jul-sep	s/Tarr/almacén	188,00	188,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	225,00	223,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	221,00	220,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ago-oct	s/Tarr/almacén	217,00	212,00	Contado
Harina palmiste	Disp-jun	s/Tarr/almacén	132,00	132,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp-jun	s/Tarr/almacén	192,00	194,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	166,00	166,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp-dic	s/Tarr/almacén	175,00	177,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	680,00	660,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	720,00	710,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	785,00	775,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	765,00	755,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	703,00	722,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	685,00	678,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Junio	scd Lleida	515,00	515,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Junio	scd Lleida	420,00	420,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	146,00	144,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Jun-dic	s/Tarr/almacén	144,00	143,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	166,00	166,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	136,00	136,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	124,00	124,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

(\*) Pocas operaciones. (\*\*) Sin operaciones. (\*\*\*) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.

Fonte: Boletim Mercolleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República  
Nº 112 – I série – 09 de junho de 2017

**Decreto-Lei n.º 62/2017:**

Estabelece o regime aplicável à composição, rotulagem e comercialização do leite, dos produtos derivados do leite e aos produtos extraídos do leite, transpondo a Diretiva (UE) n.º 2015/2203 [PDF](#)

Diário da República  
Nº 111 – II série – 08 de junho de 2017

**Despacho n.º 5131/2017:**

Determina a criação do Conselho de Acompanhamento da Revisão da Política Agrícola Comum (PAC), adiante designado Conselho, presidido pelo Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 145 – 08 de junho de 2017

**Regulamento de Execução (UE) 2017/961 da Comissão de 7 de junho de 2017,** relativo à autorização de uma preparação de *Enterococcus faecium* CECT 4515 como aditivo em alimentos para leitões desmamados e de uma nova utilização na água de abeberamento de leitões desmamados e frangos de engorda, e que altera o Regulamento (CE) n.º 2036/2005 e o Regulamento (UE) n.º 887/2011 (detentor da autorização Evonik Nutrition & Care GmbH) [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/962 da Comissão de 7 de junho de 2017,** que suspende a autorização da etoxiquina como aditivo em alimentos para animais de todas as espécies e categorias [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/963 da Comissão de 7 de junho de 2017,** relativo à autorização da preparação de endo-1,3(4)-beta-glucanase produzida por *Aspergillus aculeatinus* (anteriormente classificado como *Aspergillus aculeatus*) (CBS 589.94), endo-1,4-beta-glucanase produzida por *Trichoderma reesei* (anteriormente classificado como *Trichoderma longibrachiatum*) (CBS 592.94), alfa-amilase produzida por *Bacillus amyloliquefaciens* (DSM 9553), endo-1,4-beta-xilanase produzida por *Trichoderma viride* (NIBH FERM BP4842) e bacilolisina produzida por *Bacillus amyloliquefaciens* (DSM 9554) como aditivo em alimentos para todas as espécies aviárias e leitões desmamados e que altera os Regulamentos (CE) n.º 358/2005 e (UE) n.º 1270/2009 (detentor da autorização Kemin Europa NV) [PDF](#)

**Retificação do Regulamento (UE) n.º 653/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho de 15 de maio de 2014,** que altera o Regulamento (CE) n.º 1760/2000 no respeitante à identificação eletrónica dos bovinos e que suprime as disposições sobre rotulagem facultativa da carne de bovino (JO L 189 de 27.6.2014) [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 146 – 09 de junho de 2017

**Decisão de Execução (UE) 2017/977 da Comissão de 8 de junho de 2017,** que altera a Decisão de Execução (UE) 2017/247 relativa a medidas de proteção contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros [notificada com o número C (2017) 3962] [PDF](#)

# APED – FLASH REPORT RETAIL – abril 2017

## Sumário Executivo

- O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de 4,9% (igual à registada no mês anterior).
- A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor passou de 1,4% em março para 2,0% em abril de 2017.
- Neste mês, verificou-se uma melhoria do indicador de confiança dos consumidores e do indicador de confiança do comércio a retalho.
- Com base nos dados do Banco de Portugal, constatou-se uma aceleração do crescimento da atividade económica e uma ligeira desaceleração do consumo privado.

## VENDAS – Índice de Volume de Negócios do Comércio a Retalho

	VARIACÃO ABR/2017 VS ABR/2016		ALIMENTAR			NÃO ALIMENTAR		
	TOTAL	ALIMENTAR	HIPERS E SUPERS	TOTAL NÃO ALIMENTAR	LOJAS NÃO ESPECIALIZADAS	COMBUSTÍVEL	VESTUÁRIO E CALÇADO	CORRESPONDÊNCIA E INTERNET
ÍNDICE AJUSTADO*	4,9%	3,4%	4,2%	6,1%	9,8%	4,7%	11,4%	12,5%
ÍNDICE BRUTO	8,8%	9,0%	9,8%	8,7%	15,7%	13,6%	18,7%	10,0%

Fonte: INE

\*Índice deflacionado e corrigido de sazonalidade

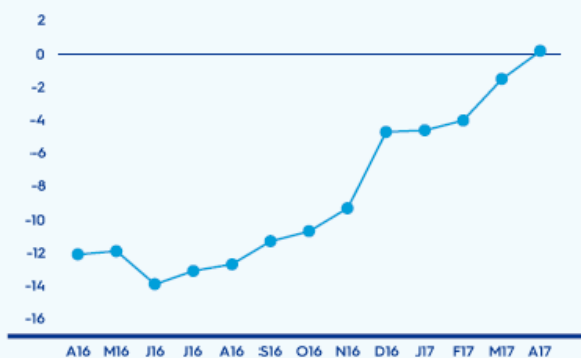
## PREÇOS – Índice de Preços no Consumidor

	TOTAL	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	BEBIDAS ALCOÓLICAS E TABACO	ACES, EQUIP. DOMÉST. E MANUT. RECORRENTE HABIT.	VESTUÁRIO E CALÇADO	COMUNICAÇÕES	LAZER, RECREAÇÃO E CULTURA	BENS E SERVIÇOS DIVERSOS
ABR 2017 VS ABR 2016	2,0%	2,0%	3,3%	-0,5%	-2,0%	3,1%	2,7%	0,4%
ÚLTIMOS 12 MESES	1,0%	1,3%	2,4%	-0,1%	-0,9%	2,7%	1,1%	0,4%

Fonte: INE

**INDICADOR DE CONFIANÇA**

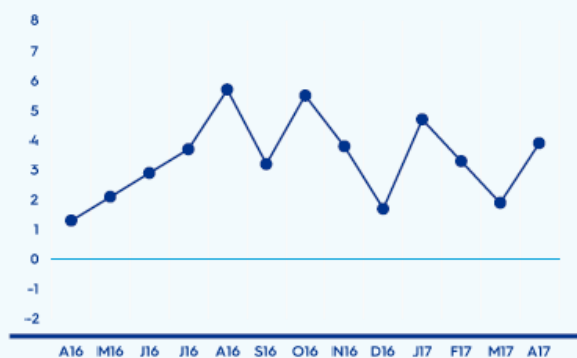
**CONSUMIDORES**



Fonte: INE

IC ●

**COMÉRCIO A RETALHO**



Fonte: INE

IC ●

**ATIVIDADE ECONÓMICA**

**INDICADOR COINCIDENTE · Variação face ao período homólogo**

	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16	01/17	02/17	03/17	04/17
<b>ATIVIDADE ECONÓMICA</b>	1,1%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,9%	1,0%	1,2%	1,4%	1,7%	2,1%	2,5%
<b>CONSUMO PRIVADO</b>	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,1%	2,2%	2,3%	2,4%	2,5%	2,5%	2,6%	2,6%	2,5%

Fonte: BANCO DE PORTUGAL

**OUTROS FATOS RELEVANTES**

- A preocupação por uma alimentação saudável e equilibrada está cada vez mais presente nos hábitos dos portugueses. Segundo o estudo "Have you met the new consumer?" realizado pela Deloitte, há uma maior consciência da importância da saúde e bem-estar e uma procura por alternativas alimentares mais benéficas e com valor acrescentado. Seis em cada dez portugueses afirmam ter esta preocupação, levando a que o segmento de mercado dos produtos *free from* (sem açúcar, corantes, conservantes, sabores artificiais, organismos geneticamente modificados, glúten, lactose, antibióticos ou hormonas) ganhe cada vez mais espaço e tenha um futuro promissor.
- A rentabilidade dos retalhistas europeus irá diminuir se falharem na adaptação do seu modelo de negócio, à medida que os clientes se movem para o *online*, alega a Moody's. A agência de notação financeira espera que as vendas anuais *online* cresçam 12% em 2017-2018, enquanto as vendas nas lojas físicas irão contrair. Nos próximos cinco anos, o *online* irá representar quase 20% das vendas a retalho no Reino Unido e 15% na Alemanha e em França. "A rentabilidade irá diminuir nas empresas que falharem a adaptar-se e, como resultado, o seu rating", diz a Moody's.

## METODOLOGIA

### ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO A RETALHO

Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho, realizado essencialmente por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho.

#### VOLUME DE NEGÓCIOS

Valor líquido da faturação no período de referência, relativo às vendas e prestações de serviços a terceiros no mercado nacional.

#### AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

O ajustamento dos efeitos de calendário e da sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo "Autoregressive Integrated Moving Average" (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas.

#### CATEGORIAS:

Comércio não alimentar em lojas não especializadas - comércio a retalho em estabelecimentos que comercializam uma ampla variedade de bens entre os quais não predominam os bens alimentares, as bebidas e o tabaco.

Por correspondência e Internet - compreende o comércio a retalho em que se oferece ao consumidor a possibilidade de encomendar pelo correio, telefone, televisão ou outro meio de comunicação, os bens ou serviços divulgados através de catálogos, revistas, jornais, impressos, ou quaisquer outros meios gráficos ou audiovisuais. Inclui comércio a retalho e leilões, via Internet.

### PREÇOS - IPC

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

#### CATEGORIAS:

Acessórios, equip doméstico e manut corrente da habitação - mobiliário e acessórios, reparação de mobiliário e acessórios, têxteis de uso doméstico, equipamento doméstico, reparação de equipamento doméstico, vidros, loiças e outros utensílios de uso doméstico, ferramentas e equipamento para casa e jardim.

Comunicações - serviços postais, equipamento telefónico e de telecópia, serviços telefónicos e de telecópia

Lazer, recreação e cultura - equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados, outros artigos e equipamentos recreativos, jardinagem, animais de estimação e produtos relacionados, serviços recreativos e culturais, jornais, livros e artigos de papelaria, férias organizadas

Bens e serviços diversos - salões de cabeleireiro e estabelecimentos de cuidados pessoais, aparelhos elétricos para cuidados pessoais, outros aparelhos, artigos e produtos para cuidados pessoais, artigos de joalharia e relógios, outros artigos pessoais, proteção social, seguros, serviços financeiros, outros serviços.

### INDICADOR DE CONFIANÇA

#### O INDIC. DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ...5. Piorar muito.

Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ... 5. Piorar muito.

Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito, ... 5. Diminuir muito.

Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta, ...4. Não, de certeza absoluta.

#### O INDIC. DE CONFIANÇA DO COMÉRCIO A RETALHO

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram, 2. Estabilizaram, 3. Diminuíram. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar, 2. Manter-se, 3. Deteriorar-se. O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal, 2. Normal, 3. Abaixo do normal.

#### SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS

Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.).

### ATIVIDADE ECONÓMICA

#### INDICADOR COINCIDENTE DA ATIVIDADE ECONÓMICA

O indicador composto supracitado utiliza oito séries diferentes revelando-se uma medida bastante abrangente da economia. Para além do PIB, as outras séries seleccionadas foram as seguintes: volume de vendas no comércio a retalho (inquérito ao comércio a retalho), vendas de veículos comerciais pesados, vendas de cimento, índice de produção da indústria transformadora, situação financeira das famílias (inquérito aos consumidores), novas ofertas de emprego e uma proxy do enquadramento externo.

Através deste indicador é possível obter estimativas atempadas bastante informativas acerca do estado da economia. Assim, o indicador coincidente permite uma avaliação da atividade económica atempada e numa frequência elevada.

#### INDICADOR COINCIDENTE DO CONSUMO PRIVADO

O indicador coincidente do consumo privado utiliza informação de natureza quer quantitativa quer qualitativa, constituindo uma medida sintética acerca da evolução do consumo privado. Além do consumo privado real, as séries escolhidas para a composição deste indicador foram as seguintes: índice de volume de negócios no comércio a retalho, vendas de veículos ligeiros de passageiros, volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio), dormidas em estabelecimentos hoteleiros de residentes em Portugal, índice de volume de negócios na indústria de bens de consumo no mercado interno, situação financeira das famílias e situação económica geral (Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores).

### *AGRICULTURA E MAR* **Actual**

09.junho.2017

#### **COPA-COGECA ALERTA: AGRICULTORES NÃO DEVEM PAGAR O PREÇO DA DECISÃO POLÍTICA DO BREXIT**

A Copa-Cogeca, representante dos agricultores europeus, tem um relatório de 156 páginas, e ainda preliminar, que começou a fazer logo após a decisão de saída do Reino Unido da União Europeia. Receia que o Brexit provoque importantes alterações comerciais e pede mesmo a preparação de ajudas directas, tais como as que foram decididas para a crise da carne de porco ou do leite. Segundo o relatório, os sectores do queijo e do vinho serão os mais afectados.

“Os agricultores não devem pagar o preço de uma decisão política”, diz o presidente da Cogeca – Confederação Geral das Cooperativas Agrícolas da União Europeia, Thomas Magnusson.

O relatório explica que a União Europeia a 27 será um dos principais fornecedores britânicos, que são um importador líquido de produtos agrícolas. As exportações anuais para o Reino Unido ascendem a 45 mil milhões de euros. “Por ordem do volume de negócios de exportação da UE para o Reino Unido, os sectores de frutas e legumes, carne, leite e vinho são os mais susceptíveis de serem afectados”, adverte o relatório.

#### **Novos apoios**

Assim, para fazer frente ao Brexit, de acordo com o Copa-Cogeca, “é altamente desejável” que a Comissão Europeia inclua no seu orçamento de 2019 e 2020 “ferramentas de gestão adequadas a uma crise”, tal como fez em crises anteriores, com a ajuda à armazenagem de lacticínios, à carne de porco, ou com fundos operacionais para as frutas e legumes. Adianta o relatório que a saída do Reino Unido do mercado único deve ter um “impacto significativo, especialmente sobre o queijo e os vinhos de indicações geográficas”.

A agricultura é um dos dossiers mais sensíveis nas negociações de acordos de livre comércio com o Reino Unido. Os agricultores europeus receiam que a perspectiva de uma “saída dura”, deixada em aberto por Theresa May, possa significar o fim de qualquer hipótese de acordos aduaneiros e provocar uma subida dos preços dos produtos agrícolas da UE no Reino Unido.

**Fonte:** Agricultura e Mar Actual

### *AGRICULTURA E MAR* **Actual**

11.junho.2017

#### **ESTRATÉGIA PARA A RECUPERAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CEREAIS VAI TER GRUPO DE TRABALHO**

O ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos, anunciou ontem, 10 de Junho, Na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, a criação de um grupo de trabalho para delinear “uma estratégia e um plano de acção para a recuperação da produção de cereais em Portugal”. O despacho ministerial já está assinado.

O governante falava aos jornalistas no final de uma visita que marcou a inauguração da 54ª Feira Nacional da Agricultura/64.ª Feira do Ribatejo, que decorre até dia 18 no Centro Nacional

de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA), em Santarém, com os cereais como tema dominante.

Declarando-se “satisfeito” com a escolha de um sector que o Governo quer “agarrar e recuperar”, o ministro afirmou haver “um conjunto de constrangimentos naturais, que é necessário ultrapassar”, pois o País tem “condições para trabalhar para nichos de mercado de qualidade, de forma muito interessante”.

Capoulas Santos afirmou que assinou já o despacho para criação do grupo de trabalho, no qual participará pessoalmente juntamente com representantes do seu Ministério e das principais organizações do sector, como a Associação Nacional de Produtores de Cereais (ANPOC) e a Associação Nacional de Produtores de Milho e Sorgo (Anpromis), e que será constituído dez dias depois da publicação em Diário da República.

### **Três meses para apresentar estratégia**

Esse grupo terá um prazo de três meses para apresentação de um primeiro documento de trabalho, que entrará em execução depois de ser aprovado em Conselho de Ministros.

Capoulas Santos lembrou que a maior parte da área agrícola nacional, em particular nas zonas tradicionais de produção de cereais, elemento básico da alimentação dos portugueses, é de sequeiro, sendo necessário “encontrar alternativas rentáveis”. O objectivo é elaborar uma “estratégia nacional para a recuperação da produção de cereais em Portugal e um plano de acção associado”, com “medidas concretas, calendarizadas e quantificadas”, frisou.

**Fonte:** Agricultura e Mar Actual

## **AGRICULTURA E MAR Actual**

**11.junho.2017**

### **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA ANTECIPA ATÉ 1.000 M€ DA PAC PARA APOIAR EFEITOS DA SECA**

O Ministério da Agricultura vai antecipar os pagamentos do primeiro e do segundo pilares da Política Agrícola Comum (PAC), relativos à produção agrícola e ao desenvolvimento rural. O apoio pode chegar aos 1.000 milhões de euros e destina-se a reduzir os efeitos de uma situação de seca.

A medida foi ontem, 10 de Junho, apresentada pelo ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos, na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém. O governante explicou que a antecipação dos pagamentos será feita no primeiro e no segundo pilares da Política Agrícola Comum (PAC), relativos à produção agrícola e ao desenvolvimento rural.

Uma medida “para melhorar a situação de tesouraria” dos produtores, explicou Capoulas Santos durante a Inauguração Oficial da 54.<sup>a</sup> Feira Nacional da Agricultura/64.<sup>a</sup> Feira do Ribatejo.

“Podemos adiantar 75% dos pagamentos do segundo pilar da PAC, o que significa pagamentos que atingirão valores na ordem dos 300 a 400 milhões de euros”, disse o ministro, acrescentando que, no caso do primeiro pilar da PAC, vai propor ao Conselho de Ministros da Agricultura da União Europeia, já no próximo mês, que o adiantamento passe de 50% para 70%, “ou seja, outros 600 milhões de euros”.

Para já “trata-se de ajudar a tesouraria dos agricultores, em particular dos produtores pecuários, que são aqueles que serão os primeiros afectados” numa situação de seca, dada a necessidade de alimentação animal e de abeberamento.

### **Apoio pode chegar a mais regiões**

Por outro lado, Capoulas disse que o Governo está a equacionar alargar o âmbito geográfico da medida tomada em Outubro para nove municípios do Baixo Alentejo, “os que mais cedo sentiram as consequências de um ano anormal do ponto de vista hidrológico”.

Capoulas Santos informou que, no terreno, está a ser feito um levantamento da situação pelas Direcções Regionais de Agricultura e tem sido elencado “todo o leque de medidas possíveis e qual o momento adequado para o lançamento de cada uma delas”. “Estamos numa fase em que os indicadores do Instituto do Mar e da Atmosfera indiciam a possibilidade de seca, que não está ainda técnica e cientificamente comprovada, embora eu não tenha nenhuma dúvida de que vamos estar confrontados com uma situação de seca nos próximos meses”, realçou o ministro.

Segundo o governante, as estas medidas se poderão seguir outras, “à medida das necessidades”, uma vez que “é mais que provável” que o País irá enfrentar um período de seca.

**Fonte:** Agricultura e Mar Actual

## **AGRICULTURA E MAR Actual**

**12.junho.2017**

### **ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE AGRICULTURA DE REGADIO NASCE A 14 DE JUNHO NA FEIRA DE SANTARÉM**

O sector europeu da agricultura de regadio vai organizar-se numa única associação. E é em Portugal que vai nascer, já no próximo dia 14 de Junho, na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém. A cerimónia da assinatura de constituição da Irrigants d'Europe, a primeira associação na Europa que oficialmente tem como objectivo defender o sector da agricultura de regadio, realiza-se às 16 horas, na sala da Administração do CNEMA – Centro Nacional de Exposições.

Na cerimónia de constituição será apresentada e entregue a “Declaração de Santarém” ao ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos, na presença do presidente da CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal, Eduardo Oliveira e Sousa, anfitrião da iniciativa. Para assistir a este importante acto foram ainda convidadas as entidades e organizações portuguesas mais representativas do sector agrícola nacional.

Mais de 7,7 milhões de hectares de regadio vão estar reunidos na criação daquela que será a Irrigants d'Europe, associação que visa a defesa e o desenvolvimento do regadio europeu. Na sua constituição, a nova associação reúne 75% da área de regadio na Europa (7,7 em 10,2 milhões de hectares de regadio), cuja maior parte é gerida pelas organizações de beneficiários associados.

As maiores Associações Gestoras de Água para Agricultura uniram-se para “um melhor diálogo com as instituições europeias”. Os fundadores são associações de âmbito nacional, encarregues da gestão da água nos Estados-membros onde o regadio é mais expressivo, nomeadamente, a ANBI – Associazione Nazionale Consorzi di Gestione e Tutela del Territorio e Acque Irriga (Itália), Fenacore – Federación Nacional de las Comunidades de Regantes de España (Espanha), Irrigants d'France (França) e a portuguesa Fenareg – Federação Nacional de Regantes de Portugal.

A Carta de Santarém, que será entregue ao ministro da Agricultura, Capoulas Santos, salienta que o governante, “enquanto ministro da Agricultura, sempre promoveu o desenvolvimento sustentável das áreas de regadio, consubstanciado actualmente no Programa de Regadio Nacional promovido pelo actual Governo, e ao mesmo tempo coloca à disposição a grande

experiência e o acesso a técnicas de regadio que Portugal possui, 'know-how' que pode ser usado noutros países. Em anteriores funções, o Dr. Luís Capoulas Santos foi ainda o Relator do Parlamento Europeu de 2008 e de 2013, para as Reformas da Política Agrícola Comum (PAC), processo durante o qual conseguiu a continuidade dos apoios ao regadio, enquanto sector estratégico para os países da UE, situação que será uma das prioridades desta nova organização, em vésperas de nova revisão das Políticas Agrícolas”.

### **Regadio: 20% da terra cultivada**

De acordo com a FAO (Organização da ONU para a Agricultura e Alimentação), a agricultura de regadio representa apenas cerca de 20% da terra cultivada a nível mundial, mas contribui para 40% da produção agrícola mundial. Sem o aumento da produtividade agrícola que o regadio permite, seriam necessários pelo menos mais 500 milhões de hectares para produzir a mesma quantidade de alimentos.

Realce-se que a Fenareg é uma associação de utilidade pública, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, fundada em 2005, que agrupa entidades dedicadas à gestão da água para rega, tanto superficial como subterrânea, com o objectivo de unir esforços e vontades na defesa dos seus legítimos interesses e na promoção do desenvolvimento sustentável e da competitividade do regadio.

Actualmente conta com 28 associados que representam mais de 25 mil agricultores regantes e cerca de 135.000 hectares, que significa mais de 90% do regadio organizado, 76% do regadio colectivo público e cerca de 20% do regadio nacional.

**Fonte:** Agricultura e Mar Actual

## **Newsletter da ANIL**

**12.junho.2017**

### **EXPORTAÇÕES TRAVAM EM ABRIL E CRESCEM APENAS 0,4%**

As exportações de bens tiveram o pior resultado em meio ano, registando um crescimento de apenas 0,4%. Ao mesmo tempo, as importações continuaram a ter um desempenho forte, avançando 10,8%. Depois de ter ajudado em Março, a Páscoa prejudicou os dados de Abril.

Em Abril deste ano, as exportações de mercadorias cresceram apenas 0,4% face ao mesmo mês de 2016, depois de terem disparado quase 24% em Março, mostram os números publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). A responsabilidade por esta travagem é das vendas para países da União Europeia, que caíram 3,9%, enquanto as exportações extra-UE continuaram a aumentar (15,4%).

Por outro lado, as importações seguiram em Abril o mesmo ritmo forte dos meses anteriores, tendo avançado 10,7% (14,9% em Março). Neste caso, a subida veio essencialmente de fora do espaço comunitário. As compras intra-UE reforçaram-se apenas 2,1% enquanto as importações para países terceiros dispararam 45,6%. Uma explosão que se explica pela subida dos preços dos combustíveis (que Portugal importa, para depois exportar refinados).

O INE nota que a desaceleração do comércio internacional se explica por efeitos de calendário, em específico a data da Páscoa que, em 2016, se celebrou em Março e este ano em Abril. O que significa que as exportações de Março de 2017 saíram beneficiadas (quando comparadas com 2016) e as de Abril penalizadas.

Estas variações agravaram o défice da balança comercial de bens, atirando-o para -1.239 milhões de euros. Mais 509 milhões do que no mesmo mês de 2016.

Se excluirmos os combustíveis destas contas - uma mercadoria mais volátil, devido à flutuação dos preços -, verificamos que, em vez de aumentarem pouco, as exportações até caíram (-2,3%), enquanto as importações cresceram quase metade (6,1%). Sem os combustíveis, o saldo comercial é também um pouco menos negativo (-900 milhões).

No que diz respeito ao tipo de bens que estão a ser vendidos, o destaque vai precisamente para os combustíveis, que aumentaram mais de 55% face ao mesmo mês de 2016. Por outro lado, as vendas de bens de consumo e material de transporte registam as maiores quebras em Abril (-9,6% e 8,2%).

Quanto à divisão por países, o INE destaca as exportações para Marrocos, Angola e Estados Unidos, que tiveram subidas homólogas de 102,1%, 41,1% e 15,9%. As vendas para Espanha, França, Alemanha e Reino Unido caíram.

**Fonte:** Jornal de Negócios

## AGRONegócios

12.junho.2017

### **GOVERNO ANUNCIA ESTRATÉGIA PARA RECUPERAR PRODUÇÃO DE CEREAIS**

O ministro da Agricultura anunciou, em Santarém, a criação de um grupo de trabalho para delinear «uma estratégia e um plano de ação para a recuperação da produção de cereais em Portugal».

Luís Capoulas Santos falava aos jornalistas no final de uma visita que marcou a inauguração da 54.<sup>a</sup> Feira Nacional da Agricultura/64.<sup>a</sup> Feira do Ribatejo, que decorre até dia 18 no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA), em Santarém, com os cereais como tema dominante.

Declarando-se «satisfeito» com a escolha de um setor que o Governo quer «agarrar e recuperar», o ministro afirmou haver «um conjunto de constrangimentos naturais, que é necessário ultrapassar», pois o país tem «condições para trabalhar para nichos de mercado de qualidade, de forma muito interessante».

Capoulas Santos afirmou que assinou já o despacho para criação do grupo de trabalho, no qual participará pessoalmente juntamente com representantes do seu Ministério e das principais organizações do setor, como a Associação Nacional de Produtores de Cereais (ANPOC) e a Associação Nacional de Produtores de Milho e Sorgo (Anpromis), e que será constituído dez dias depois da publicação em Diário da República.

Esse grupo terá um prazo de três meses para apresentação de um primeiro documento de trabalho, que entrará em execução depois de ser aprovado em Conselho de Ministros, adiantou.

Capoulas Santos lembrou que a maior parte da área agrícola nacional, em particular nas zonas tradicionais de produção de cereais, elemento básico da alimentação dos portugueses, é de sequeiro, sendo necessário «encontrar alternativas rentáveis».

O objetivo, disse, é elaborar uma «estratégia nacional para a recuperação da produção de cereais em Portugal e um plano de ação associado». «Não é apenas definir linhas orientadoras e diretrizes gerais, é vê-las em medidas concretas, calendarizadas e quantificadas», frisou.

Capoulas Santos, que visitou demoradamente a Feira Nacional da Agricultura, certame que este ano recebe os visitantes com uma mostra de campos de cultura de cereais instalada no largo de acesso à entrada principal do recinto, declarou-se «muitíssimo otimista» depois da troca de impressões com os expositores, em particular os de máquinas e equipamentos.

**Fonte:** Lusa

## VIII CONGRESSO NACIONAL DE SUINICULTURA



Já é conhecido o Programa Científico do VIII Congresso Nacional de Suinicultura.

O certame que decorrerá no Cartaxo a 22 e 23 de Junho abordará os assuntos mais pertinentes afectos à suinicultura nacional.

Dividido em 5 painéis, os dois primeiros serão dedicados à sanidade animal.

O primeiro será sobre estratégias para a redução do uso de antibióticos na produção suinícola.

Seguidamente tomará lugar o painel sobre o Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky que continua, naturalmente, na ordem do dia e contará com a presença de todos os gestores regionais do plano a fim de conhecer a realidade do país, pela voz de quem tem o conhecimento próximo da mesma.

No dia 23, o Congresso abre com uma das maiores riquezas patrimoniais de Portugal: as raças autóctones e intervirão os Presidentes de Câmara que mais têm feito pela promoção das raças suínas autóctones do nosso país.

O comércio internacional estará também na ordem do dia, com o exemplo espanhol (3º maior exportador mundial) e as intervenções das autoridades sanitárias e comerciais do país.

Por fim, e para encerrar em grande, a tarde de dia 23 está reservada para o lançamento do programa "Porco.PT".

Será, com toda a certeza, um Congresso memorável.

Conheça o Programa Científico [clikando aqui](#). Increva-se no VIII Congresso Nacional de Suinicultura. Preencha a [ficha de inscrição](#) e envie por e-mail para [fpas@suinicultura.com](mailto:fpas@suinicultura.com).

# SEMINÁRIO IACA

## “A Importância da Normalização na Alimentação Animal”

27.JUNHO.2017 - ANTIGA ESTAÇÃO ZOOTÉCNICA NACIONAL, Vale de Santarém

### PROGRAMA PROVISÓRIO

9,30 – 10,00 H	Receção dos participantes
10,00 - 10,30 H.	Sessão de abertura <ul style="list-style-type: none"><li>◆ PRESIDENTE DA IACA, <b>Cristina de Sousa</b></li><li>◆ PRESIDENTE DO INIAV, <b>Nuno Canada</b></li></ul>
10,30 - 11,00 H.	SESSÃO I – Moderação Dr <sup>a</sup> Olga Moreira A Normalização em Portugal e na UE <b>Maria João Graça (IPQ)</b>
11,00 - 11,20 H.	O papel da CT 37 na indústria de alimentos compostos para animais <b>Ilídia Felgueiras (Presidente da CT 37)</b>
11,20 – 11,40 H	Coffee Break
11,40 - 12,00 H.	A importância da amostragem na obtenção de resultados válidos <b>Cristina Granjo e Filipa Fernandes (Calseg)</b>
12,00 - 12,20 H.	Sistemas privados de certificação no setor dos alimentos para animais: Interação com os planos de controlo oficial <b>José Manuel Costa (DGAV)</b>
12,20 - 12,50 H.	Ponto de situação das micotoxinas nas matérias-primas <b>António Gonzales Alltech</b>
12,50 - 13,20 H.	Debate
13,20 - 14,50 H.	Almoço
14,50 – 15,20 H	SESSÃO II – Moderação Os sistemas NIR na indústria de alimentação animal <b>AMBIFOOD</b>
15,20 – 15,40 H	Controlo Analítico em Alimentos para Animais <b>Rosa Gomes (DIN)</b>
15,40- 16,00 H	Resultados preliminares dos controlos efetuados no âmbito do Protocolo Qualiaca <b>Cristina Monteiro (IACA)</b>
16,00 – 16,30 H.	Debate
16,30 H	ENCERRAMENTO

## PATROCÍNIO



## COLABORAÇÃO



Instituto Português da ualidade



**FICHA DE INSCRIÇÃO  
(INCLUI ALMOÇO)**

Esta ficha deve ser enviada até ao dia **23 DE JUNHO DE 2017** para:

**IACA – Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais**  
**Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq.º - 1050-047 LISBOA**  
**Telefone: 21 351 17 70 \* e-mail: [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)**

**Associados da IACA = 1 INSCRIÇÃO 30,00 €  Sim**

**Não Associados da IACA = 1 INSCRIÇÃO 40,00 €  Sim**

**PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO**

⇒ **Cheque à Ordem da IACA ou**

⇒ **Transferência Bancária**

Banco BPI - Balcão de S. Sebastião  
NIB – 0010 0000 47984730001 61  
IBAN – PT 5000 100000 4798473000161  
Código Swift: BBPIPTPL

**EMPRESA:** \_\_\_\_\_

**MORADA:** \_\_\_\_\_

**CÓDIGO POSTAL:** \_\_\_\_\_

**Nº DE CONTRIBUINTE:** \_\_\_\_\_

**TEL:** \_\_\_\_\_ **E-MAIL:** \_\_\_\_\_

**PARTICIPANTES:** \_\_\_\_\_

**Junta-se cheque na importância de:** \_\_\_\_\_ **Euros**

**Data:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**(Assinatura do responsável)**